

# Museu de Mariana anuncia calendário anual com oficinas, exposições e apresentações artísticas



Por: Hynara Versiani

Durante cerimônia realizada nesta terça-feira, 13 de maio, o Museu de Mariana lançou oficialmente sua programação anual para o período de 2025 e início de 2026. A abertura do calendário foi marcada por dois eventos: o início da nova temporada do programa Sílabas e Sons, com participação do cantor Pedro Luís, e a inauguração da exposição “Por onde flor”, que reúne 19 bordados produzidos por artistas locais a partir de flores nativas encontradas em quintais e caminhos de Mariana.

A diretora do museu e do Instituto Cultural Aurum, Edineia Araújo, destacou que a programação foi pensada para consolidar o espaço como ponto de encontro da cidade. “Esse museu não é um espaço estático. Ele é vivo, é da cidade e para a cidade. Recebemos propostas das mais diversas e nossa intenção é acolhê-las, porque o museu precisa dialogar com o cotidiano das pessoas”, afirmou.



**A diretora do museu e do Instituto Cultural Aurum, Edineia Araújo**

Além das ações já tradicionais, como o Programa Educativo e o projeto “Meu Museu, Minha Cidade, É Tudo Nosso!”, que ocorrem semanalmente, a nova programação traz parcerias com importantes instituições culturais. A Fundação Clóvis Salgado levará à cidade espetáculos da Companhia de Dança Palácio das Artes, apresentações de choro e intervenções especiais em datas comemorativas. Também estão previstas apresentações teatrais promovidas pelo Instituto Cultural Vale durante o mês de julho, integrando as comemorações do aniversário de Mariana.

“Firmamos parcerias estratégicas para tornar o museu ainda mais vibrante. Em julho, teremos eventos toda semana, reforçando nosso papel como espaço de memória e cultura”, acrescentou Edineia.

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, por meio de parceria firmada com o museu, também contribuirá com a realização de eventos no espaço que anteriormente ocorreriam em outros pontos da cidade. Já o projeto Os Sons do Brasil, realizado em conjunto com a Bento Produções, terá nova edição ampliada no segundo semestre, com apresentações confirmadas para agosto, outubro e novembro.

### **Exposição “Por Onde Flor” conecta tradição e identidade marianense**

A primeira exposição do ano, aberta ao público no mesmo dia da cerimônia, é resultado de uma parceria entre o museu e bordadeiras da cidade. O projeto, intitulado “Por onde flor”, foi idealizado por integrantes da Academia de Bordados e do Movimento Renovador, com curadoria coletiva das participantes.



Lucinda Alves, uma das bordadeiras envolvidas na iniciativa, explicou que o grupo optou por fugir dos temas florais mais convencionais. “Queríamos algo que representasse Mariana, que fosse daqui. Fomos buscar nas ruas, nos quintais e nas nossas memórias quais flores realmente fazem parte da nossa vivência cotidiana. Essa pesquisa resultou nos 19 quadros que compõem a exposição.”

Para Natália Rezende, da Coordenação Pedagógica do Museu de Mariana, a exposição representa mais do que a valorização do bordado como expressão artística. “Ela celebra a cidade de Mariana pelo olhar das mulheres que vivem nela, pelas mãos que costuram sua história. Esse é um momento muito especial, porque reforça os vínculos entre o museu e a comunidade.”

### **Calendário diversificado contempla música, teatro e publicações**

Entre as atividades previstas para os próximos meses, destacam-se a retomada do projeto Minas Noturna, que promove visitas temáticas noturnas ao museu; o simpósio anual, marcado para setembro; e o lançamento da segunda edição da revista “Mariana em Pauta”, agendado para agosto. A programação contempla ainda festas populares, festivais e atividades formativas.

No início de 2026, o museu receberá o evento #CurtaMariana, com programação especial de férias entre os dias 21 e 24 de janeiro, e o tradicional MMFolia, que antecipa o carnaval com ações voltadas à comunidade.

## Abertura musical celebrou a mistura de poesia e memória



**Créditos: Graziela Aparecida.**

Responsável por abrir a edição 2025 do projeto Sílabas e Sons, o cantor e compositor Pedro Luís conversou com o público sobre sua trajetória artística, intercalando trechos de músicas com reflexões sobre a criação musical e os encontros culturais. Conhecido por seu trabalho à frente do Monobloco e parcerias com artistas como Ney Matogrosso e Milton Nascimento, o músico destacou a importância de espaços como o Museu de Mariana para a construção de novas pontes entre arte e território.

A programação completa do museu pode ser consultada presencialmente ou por meio das redes sociais da instituição,

Fotos: Hynara Versiani